

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

AMANHÃ

Conforme estava anunciado pela transacta situação progressista e o actual governo manteve n'um applausível exforço de não tornar mais demorada a necessaria acção parlamentar, devem reunir-se amanhã as diversas assembleias electoraes do paiz para a escolha dos homens que deverão constituir a nova camara electiva. Pouco mais d'um mez teve o governo para a montagem da machina eleitoral e mesmo n'esse curto praso de tempo não lhe faltaram os embaraços de gravissimas complicações de ordem publica; mas nem por isso elle deixará de ter nas proximas eleições uma importante maioria, em tudo digna do grande e prestigioso partido a quem actualmente estão confiadas as redeas da governação.

Não podia ser peor a situação do paiz quando o comballido governo progressista, unanimemente repellido pela opinião geral, foi obrigado a abandonar as cadeiras do poder que tanto envergonhara com a ininterrupta serie das suas escandalosas manigancias e dos seus demmentados desatinos. Essa constante provocação de desessete mezes em continuos atropellos á lei e ao bom senso, agravada dia a dia por novas tranquiernas governativas, conduzira o paiz ao irrequieto estado de exaltação em que ultimamente se manifestava, ora pela voz da imprensa, ora pela voz dos comicios. Era geral o clamor contra a abusiva e provocante marcha do governo progressista que não se pejava de preferir aos assumptos de geral interesse publico as arremetidas de odio contra quem se não dispuzera a segui-lo n'essa ignominiosa senda de desvarios e de desvergonhas. O proprio monarcha, traiçoeiramente collocado pelo governo n'uma situação de injusta antipathia, sentiu roçar no seu manto régio a aza sinistra da exaltação dos espiritos que por toda a parte, sobretudo nas regiões affectadas pelas dolorosas crises de trabalho, fazia vaticinar tristissimos acontecimentos.

Estava o paiz n'essa perigosa situação de anormalidade quando o partido regenerador foi chamado aos conselhos da corôa, a contento da grande maioria do publico que présa os supremos interesses da patria acima dos restrictos interesses partidarios. Ao entusiasmo d'esse agradável acolhimento soube corresponder o governo com a sua immediata e atinada intervenção nos mais graves problemas que affectavam a vida nacional e foi assim que logo foi suspensa a apparatusa expedição militar aos Cuanhamas e que foi publicada a portaria pondo em caminho limpo e livre de toda a suspeita a momentosa questão dos tabacos. Do modo como foram recebidas estas duas medidas governamentais sa-

bem já os nossos leitores pelos mais importantes diarios da capital que lhe teceram os mais calorosos e entusiasticos elogios, estimulando o governo a continuar por esse desassombroso caminho de justiça e dignidade que se propoz seguir.

Querendo tambem, quanto antes, a cooperação indispensavel do parlamento, ha tantos annos arredado dos negocios do paiz pelos caprichos egoistas do immaculado chefe progressista, o actual gabinete entendeu não adiar o dia já designado pelo ministerio anterior para a constituição das assembleias electoraes, sacrificando assim as suas conveniencias de partido aos interesses geraes da nação.

Toda esta digna attitudo de administração activa e correcta tem feito crear ao novo governo uma atmospheria de funda sympathia que muito nos apraz registrar e que certamente terá o seu melhor manifesto nas eleições d'amanhã que serão de inequalavel victoria para o partido regenerador, contra o qual se concentram aguerridamente as principaes forças opposicionistas.

No Algarve o acto eleitoral de amanhã apparenta-se calmo e é nossa persuasão que decorrerá na maxima ordem, sem incidentes desagradaveis que maculem a serenidade habitual da provincia.

Vae-se desfazendo a pouco e pouco a lenda mystificada e ingenua que dava o Algarve como aguerrido baluarte do franquismo e tanto d'essa ingenuidade estão conscios os marechaes algarvios d'aquella patrulha ablativa que nem sequer tentam offerecer combate ao governo na disputa da maioria, mesmo contando, como agora, com a submissão tão incondicional como vergonhosa do partido politico que sempre teve representação algarvia no parlamento.

A lista governamental da maioria é composta, como dissemos, pelos seguintes nomes:

Dr. Agostinho Lucio
Dr. José Teixeira d'Azevedo
Dr. Marreiros Netto
João Judice da Vasconcellos
Eusebio da Fonseca

São todos algarvios, o que de certo melhor estimulará o desempenho do mandato com lustre para os seus nomes de politicos.

A minoria é apenas disputada pelo sr. conselheiro João Franco, e justo é dizer-se que nenhum outro partido politico, em verdade, a poderia disputar.

Embóra isso peze aos progressistas e mesmo a alguns regeneradores liberaes devemos dizer que o Algarve leva ao parlamento uma representação justa e sincera das suas forças partidarias.

CARTA DE LISBOA

Está serenada, pelo menos apparentemente, a agitação produzida pelos acontecimentos da marinha. Voltamos á vida normal, de que o paiz tanto precisa para resolver as graves questões que presentemente o assediam: o contracto dos tabacos, que está perto de uma solução satisfatoria, e o incidente com a Allemanha a proposito dos sanatorios da Madeira— incidente que parece destinado a eternizar-se nas negociações das chancellarias.

Serenaram os animos e parece afastado o mal, felizmente. Mas os boatos mais disparatados continuaram circulando, desde conspirações tenebrosas até o perdão immediato dos insubordinados dos navios.

Tudo porem sem fundamento. As investigações sobre os casos de insubordinação—dil-o uma nota officiosa do governo—continuum. Com relação á do D. Carlos a syndicancia acha se concluida e foi já enviada ao auditor para se instaurar o competente processo; a do Vasco da Gama, se bem que não concluida ainda, vae correndo os seus termos, sem interrupção de qualquer especie. Apenas se modificou o primitivo plano de mandar todos os navios para um cruzeiro da costa. Estes continuam fundeados á entrada da barra, e só levantou ferro o Vasco da Gama, que anda fazendo exercicios.

Quanto a conspirações temos conversado. Desde que o Correo da Noite, órgão do sr. José Luciano, deu em attribuil-as aos dissidentes o caso caiu na gargalhada.

Hoje as nuvens negras parecem pois dissipadas, e ainda bem. A semana tambem começou um pouco tempestuosa e agora brilha em pleno azul um sol glorioso de primavera. Desfeitos todos os receios, Lisboa preoccupa se apenas com o Congresso de Medicina, que lhe trouxe a nota alegre e festiva de alguns milhares de forasteiros de todos os paizes, incluindo o Japão—esse japão admiravel dos progressos e conquistas.

Lisboa, que depois de alguns dias de tempestade, fulge a um clarissimo sol de primavera, reorgita de forasteiros: centenas de lindas mulheres de toda a Europa, centenas de medicos de todo o mundo, centenas de simples *touristes* attrahidos aqui pela fama do clima e pelos festejos do congresso. Porque este congresso, ha dias inaugurado em Lisboa, não é apenas entre nós um grande acontecimento; interessa tambem a opinião publica dos varios paizes e em especial o mundo scientifico.

A capital portugueza, que teve a honra de ser escolhida para a realização do actual congresso, apresenta estes dias o aspecto curioso e deslumbrante de uma grande cidade cosmopolita, povoada por todos os povos e por todas as raças, onde milhares de estrangeiros viessem aportar, ansiosos de um céo sempre puro, de um clima temperado e doce, de uma natureza opulenta e suave, e onde não houvesse nunca nem os grandes rigores de um sol em fogo, nem a inclemencia dos grandes invernos.

Realmente, este Congresso, pela sua importancia universal, está sendo o assumpto dominante, e pondo de parte a propria politica. Temos eleições á porta, e apenas nos chegam uns echos distantes da lucta implacavel que vae travada entre os governamentais do sr. Hintze Ribeiro, que serve tambem

de padrinho aos dissidentes progressistas, e as hostes colligadas dos srs. João Franco e José Luciano. A batalha é tremenda, mas é curioso notar que em todos os campos ha descontentes: os governamentais queixam se de ficar sem algumas candidaturas, que o sr. Hintze, magnanimo, distribue a alpinistas, nacionalistas e até miguelistas; os franquistas queixam se de que o governo lhes quer mal; os progressistas do sr. José Luciano queixam-se, uns do sr. Hintze que os persegue, outros do proprio chefe que os entregou ao sr. João Franco, o outros ainda de uma e outra cousa. E até os proprios alpinistas, que entoaram a queda do sr. Jose Luciano em clars de victoria, se queixam do céo, da terra e do mar, porque essa victoria está esbarrando assustadoramente contra a resistencia cega do Paço dos Navegantes.

Mas por este labyrintho já a opinião publica se não perde, conhecendo como conhece o que valem as profissões de fé do sr. João Franco e as indignações ou alegrias dos outros generaes-em chefes de opposição.

Os partidos degladiam-se e os seus órgãos na imprensa descem á estacada, em catadupas de apostrophes; mas o povo escuta-os e finge que não percebe. Deixar passar a caravana.

DR. MATHEUS D'AZEVEDO

Acompanhado de seu cunhado sr. Jose Maria Marques chegou na madrugada de quinta feira a esta cidade o venerando juiz da Relação dos Açores, sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, vulto prestigioso do partido regenerador e propugnador incançavel dos interesses d'este concelho que durante muitos annos representou em côrtes.

Para os seus numerosos amigos e correligionarios, que são quasi todos os habitantes d'esta cidade, a vinda do illustre magistrado é sempre motivo de intimas manifestações de jubilo, que se ennobrecem pelo seu alto valor de sinceridade e que bem traduzem o apreço, consideração e estima que se mantem ao redor do seu nome prestigioso e honrado.

O dr. Matheus d'Azevedo, que tenciona demorar-se aqui alguns dias, tem sido affectuosamente cumprimentado por muitos dos seus amigos e correligionarios de Tavira, Olhão, Casto Marim e Villa Real de Santo Antonio.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Foi promovida á 1.ª classe, a contar de 3 de janeiro de 1905, a professora da freguezia de S. Braz d'Alportel, sr.ª D. Helena Pereira Amores.

—Está aberto concurso pelo praso de 20 dias a contar de 14 do corrente, para provimento da escola do sexo masculino na Mexilhoeira da Carregação, freguezia de Estombar, concelho de Lagoa.

—Foi promovida á 2.ª classe, a contar de 16 de junho de 1905, a professora de Ferragudo, D. Anna Rosa Monteiro.

FERREIRA NETTO

Para tratar de assumptos politicos partiu na segunda feira para a capital o governador civil d'este districto sr. Ferreira Netto. Na gare de Faro teve uma despedida affectuosissima por parte de muitos dos seus amigos e correligionarios.

Regressou na quarta feira.

POETAS

AOS MENDIGOS DOS CAMPOS

O' mendigos descalços e esfarrapados,
Magros velhinbos sem ter pão nem lar,
Que ahí pedis p'lo mundo, escravizados,
Uma esmola com lagrimas no olhar:

O' vós que tendes fome, e caminhaes
P'lo campo, em bando, como passarinhos,
Golpeando o ar com os vossos ais,
Rasgando os pés nas pedras dos caminhos:

Vede a Terra piedosa! Ella procura
Consolar-vos a fome, ó desgraçados!
Pendem das mãos das arvor's, com ternura,
Lindos fructos p'ra vós, sobre os vallados...

P'los pomares, olhai! os ramos são
Nas arvores piedosas, ternos braços
Estendidos, uns, p'ra vos dar o Pão,
Curvados outros p'ra vos dar abraços...

Fartae-vos! Comei esses fructos suaves
Que a tirar-vos a crua fome aspiram...
Na terra, em bando, insectos d'ouro, e aves,
Comem livres, ahí, como respiram...

Comei! Dae esse goso, esse deleito
A' Terra Mãe, que espelnde amor e graça...
O seu fructo é de todos como o leite
E' do filho que a mãe ao collo abraça!

Esse Fructo é p'ra Vida um leite brando,
O alvo leite da terra, que tambem,
Lava, rochedo, pó, soffreu, gerando,
Uma dôr physiologica de mãe...

E a Terra soffre por vos ver soffrendo...
Como agora uma sombra de amargura
Melancolisa as arvores, enchendo
De tristeza os sorrisos da verdura!

Pobres mendigos, consolae a Terra.
E consolae-vos, sob os seus olhares,
Bebendo o leite de mãe que ella encerra
Nos seios recedentes dos pomares!

Bernardo de Passos.

ECHOS

Entre os ultimos acontecimentos mundiaes um facto houve que teve o poder de emocionar-nos a todos: foi a catastrophe na California, onde certamente pereceram dezenas e dezenas de portuguezes. Não só por essa catastrophe ter assolado parte de um paiz com quem mantemos estreitas relações de amizade, mas tambem por ser n'esse ponto da America do Norte onde a colonia portugueza é mais numerosa, a noticia da hecatombe causou a magua mais profunda e sincera, teve a mais triste e dolorosa repercussão.

Longe da patria é sempre mais negra a morte. Se em vez da fortuna que foi tentar pelo trabalho e pela coragem, alguém encontra a derradeira fatalidade, na ausencia de tudo a que tem amor e de todos que esse amor lhe dedicam, o termo da vida é duplamente commovedor.

Para os que morreram, vae toda a nossa saudade, que é bem sincera, e toda a nossa compaixão, que é bem profunda. Para os que ficaram na miseria e na orphandade, vae a expressão sentida e amovavel da nossa dôr.

Na tarde de segunda feira ultima, á hora do comboio correio, animava-se a gare de Faro com a numerosa assistencia dos politicos habituaes nas despedidas do sr. Ferreira Netto. Quiz o accaso que esse mesmo correio troxesse de Villa Real a figurinha espartilhada do conselheiro Alexandrino, que pressuroso corria aos braços do dr. João de Mattos a tratar da eleição... do outro.

Fôrçado a passar entre esse numero grupo de regeneradores que se despediam do sr. governador civil, o conselheiro Alexandrino quiz disfarçar a amargura do seu ostracismo parlamentar disparando ao

dr. João de Mattos este dito de espirito: «São as mesma caras que da outra vez.»

Ora aqui está um dito que ha de fazer carreira. D'aqui a cem annos, quando nos salões da aristocracia politica se discutir com saudade o importante papel historico do conselheiro, aquelle dito ha de ser recordado com vivacidade e provocará á assistencia estrepitos de riso. E ha de revellar que o maior enguio do conselheiro era o de vêr sempre as mesmas caras.

Caras novas, caras diferentes é que elle queria! E hade haver quem avenge que o proprio conselheiro usou de duas, mudando as a seu modo, para fugir á crueza do enguio.



Do Guadiana:

Parece ser coisa assente a transferencia do sr. Pinto, aspirante da alfandega, não se sabe para onde. Porque sera?

Começa o remorso a morder lhes a consciencia.



O ultimo numero da *Folha de Loulé* abre com uma entusiastica saudação ao Algarve por esta provincia ir amanhã manifestar-se em pró do franquismo, elegendo pela minoria o chefe da ablativissima seita. Não nos parece que o Algarve se manifeste de forma a merecer essas entusiasticas saudações do franquismo, tanto mais que só lhe dá o que ninguem mais disputa. Mas a *Folha* lá sabe as linhas com que se coze e por isso acha motivo de grande contentamento o triumpho agora alcançado pelo seu partido em conseguir a minoria... sem opposição.

Ainda enebriada pelos entusiasmos d'essa saudação diz a *Folha de Loulé* que o sr. João Franco *saberá de certo compensar* o Algarve com a sua boa vontade em bem servir este abençoado torrão algarvio.

Nem outra cousa é de esperar do ablativissimo chefe onde é já velha a boa vontade de servir o Algarve. Que o digam os povos de Castro Marim, Aljezur e Villa do Bispo.



Diz-se que presidirá novamente á futura camara electiva o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, um dos candidatos governamentais da maioria pelo circulo occidental do Porto.



No sabbado ultimo esteve em Villa Real de Santo Antonio uma commissão de engenheiros que veio estudar o melhor local para a construcção definitiva da estacão do caminho de ferro n'aquella villa.



Não se contenta a prosapia conselheiresca em perfilhar a longa e inaudita serie de violencias com que para ahí saciou os seus rompanes andaluzes nos poucos mezes de reinado districtal; quer ainda adoptar como filhas dilectas da sua conselheirissima vontade algumas medidas tomadas pelo governo progressista, feitas sob proposta dos respectivos funcionarios, e por completo extranhas ás tricas da politica.

Uma das cousas que o sr. Alexandrino se apraz basofiar como suas é a ida para a repartição districtal de Faro, em commissão de serviço, do escrivão de fazenda de Villa Real, sr. Antonio Santos. Nada teve com esta deslocação a alexandrina figura do conselheiro que, mal soube d'ella, tudo fez para que fosse definitiva a sahida de Villa Real d'aquelle funcionario de fazenda, para o que se encheu de malignas vontades, tendo porem a estorval-o n'esses desejos a resistencia de alguém. Conseguiu-o por fim, já nas horas lugubres da agonia, em disposição testamentaria... no que piou um pouco tarde.

E como a continuação, agora, do referido funcionario na repartição districtal tira ao facto a capa de *perseguição politica* com que a cobriram os sequazes ramirescos, o sr. Alexandrino surge nos de improviso com o *travesti* de benemerito e apregõa ao orbe pela tuba guadianacea ter extendido sobre aquelle funcionario a aza magnificente da sua protecção... não o demittindo por incompetente.

Com que não o demittindo, hein? Vontade não te faltaria, alexandrinissima creatura, como de resto tambem te não faltava para atirares ao pélogo das ilhas, sacudido pelas tuas iras andaluzas, o escrivão de fazenda de Portimão contra o qual tambem proclamaste a guerra de exterminio.

Para ambos ergueste a tua lança de *perseguita*, mas o destino desencaminhou-a e fel-a arremeter apenas contra moinhos de vento, deixando-te na pittoresca e bizarra attitude de D. Quichote... minuscuro.

Paz á tua alma.



Ao *Diario da Tarde*, a brilhante folha portuense, agradecemos as explicações tão amigas como honrosas do seu numero de terça feira.



E' a agora a primeira vez, pa rece nos, que o Algarve vae ficar sem representação progressista na camara dos deputados.

São os amargos fructos da despotica e cruenta dynastia dos Philipps.



Pelo governador civil d'este districto sr. Ferreira Netto foi na terça feira apresentado ao chefe do partido regenerador sr. conselheiro Hintze Ribeiro, o sr. dr. Marreiros Netto, candidato do governo pelo Algarve nas eleições geraes de amanhã.



Agora que a proposito do congresso de Lisboa muito se falla de medecina e se descrevem largas descobertas da sciencia medica, não será fóra de proposito contar a seguinte anedocta authentica, ha poucos dias passada na Fuzeta entre um distincto medico e certo marítimo que o chamára para visitar uma sua filha, enferma.

—Então de que se queixa a pequena, perguntou o medico.

—Veio-lhe a *encomenda* fóra do tempo e tem muita febre.

—Mas sabe que tem tido febre?

—Tem tido, sim, senhor doutor. E muito! Ainda hontem á noite marcou 38 centímetros e duas onças.

Authentica.

Substitutos de juizes

Para as comarcas abaixo designadas foram nomeados os seguintes substitutos de juizes de direito: *Loulé*, dr. Francisco Xavier d'Arthayde Oliveira, José da Costa Mealha, Joaquim Raymundo Maldonado Pires, Luiz de Albuquerque Rebello.

Olhão, Joaquim Antonio da Fonseca, Pedro Alexandrinho Freire Pires, Antonio do O' da Silva, José Guerreiro de Mendonca.

Villa Real de Santo Antonio, Antonio Gil Madeira, Damião de Souza Medeiros Senior, Antonio Soares Barreto, Antonio José Rodrigues.

Albufeira, José Chrisostomo Pereira de Paiva, José Joaquim de Mendonça Villa Lobos, Bernardino Matheus Loureiro, Joaquim José de Souza.

Lagos, José Marcolino Valarinho, João Luiz Bramão Coelho, Francisco José de Souza Cintra, Felix Cordeiro.

Portimão, Francisco Bivar Weinholtz, João Francisco Barbudo, Manoel Teixeira Gomes, Visconde da Rocha de Portimão.

RIBEIRO DE CARVALHO

Sua Magestade El Rei acaba de agradecer com o officialato da ordem de S. Thiago este nosso muito prezado amigo e illustre camarada de redacção.

Ainda não ha muito tempo honrou-se o *Heraldo* em publicar o retrato do distincto poeta, acompanhando o de um criterioso artigo de Abel Botelho que o considera dos primeiros na moderna geração litteraria do paiz.

A Ribeiro de Carvalho e á *Mala da Europa*, que tão proficientemente dirige, enviamos as nossas cordaes e sinceras felicitações.

BRANCO LANÇA E ANTONIO MADEIRA **solicitadores**
Praça D. Francisco Gomes, 13, Faro

Frei Appolinario

Recostado na cadeira de braços que habitualmente guarda a sua modesta secretaria de pinho, entre pitadas de rapé e dolorosos suspiros de opposição, leu o abbade Appolinario o nosso maguado artigo da semana passada e por elle melhor se compenetrava da triste situação a que se deixou levar pela falfalhante basofia do conselheiro. Bem mastigado esse artiguinho pelo seu escasso bestunio, conscienciosamente compenetrado da sua figura de fanfarrão vencido, o libidinoso abbade Appolinario sentiu humedecerem-se-lhe os olhos de pesar e, olhando em redor do escriptorio, como que soffregos de arrear de si aquelle pensamento de má sorte, deparou com a provocante photographia do conselheiro que se dependurava da parede. Um brusco estremecimento de cholera lhe sacudiu todo o corpo ao fixar os olhos n'aquella pequena photographia. E louco de exaltação, sempre n'uma sinistra attitude de ameaça, monologou por alguns minutos na intimidade do seu escriptorio:

—«Ah! hespanhol, hespanhol! O que eu te faria agora se estiveses aqui?! Com que intimo prazer eu saberia vingar todo este ridiculo em que fizeste envolver o meu nome, expondo-o ao escarneo mal dicto dos que odeio. Ah! hespanhol! hespanhol!»

Eu era um humilde e santo pastor d'almas esquecido lá para uma das serranas freguezias de Alcoutim. A urze das serras e o silencio da amplidão entenebreciam-me o espirito, mas purificavam-me a alma. Nunca por lá trafiquei a minha palavra, nem vi ameaçada a minha consciencia pelo colorido falso das tuas promessas. A' noite lia o Evangelho e pelas manhãs frescas da primavera punha-me a correr os montados, de caçadeira em punho, á procura das lebres. Sádio o corpo, sádia a alma, que abençoada era aquella vida de pastor christão, esquecido do mundo lá para as abas da serra!

Mas de certa vez soffri o primeiro rebate da nostalgia. Comecei a entristecer-me n'aquello isolamento e a matar-me de saudades pelo meu lindo canto de Estoy. Vagou por essa occasião a freguezia de Santa Catharina, mesmo a dois passos do meu querido torrão patrio. Para satisfazer os desejos do meu coração suppliquei essa vaga com a anciedade d'um louco e vi logradas as minhas supplicas com o meu despacho para esta freguezia. Com ella viera-me uma carta do dr. Virgilio Inglez informando-me logicamente: «Agradeça ao dr. Matheus d'Azevedo o seu despacho para ahí» Li esta carta aos meus inimigos d'hoje, amigos d'então, e disse-lhes n'um desabafo intimo de sinceridade: «Quem pode ser ingrato a um homem d'estes!» E' que em verdade o meu coração rejubilava por quem, mesmo sem me conhecer, me satisfizera uma das mais ardentas aspirações da minha vida.

Apadrinhado pelo Passos Pinto, hoje pastoreando em S. Braz d'Alportel e então parochio na freguezia da Luz, fui junto d'esse politico que tanto bem me fizera revelar-lhe todo o meu reconhecimento pelo alto favor recebido e manifestar-lhe sob firme palavra a minha inteira adhesão politica. Estava presente o Passos Pinto que tudo ouviu e que tudo sabe.

Pois pouco tempo depois esqueci sentimentos de coração e compromissos de palavra e puz-me em lucta aberta contra o homem diante de quem mezes antes me prostrára em attitude humilde de reconhecimento. Mal d'isto soube te, vieste logo ao meu encontro: servia te. Abriste-me todo um paraizo de esperanças: aposentarmehias a professora d'aqui para que fosse collocada uma professora minha protegida, collocavas-me o Parra na Fuzeta, fazias na estrada para Moncarapacho a variante que te pedi, collavas-me em Olhão, enfim, fazias-me rei se eu quizesse. Embeveci-me nas tuas palavras e tambem te protestei a minha adhesão

politica. Guerrei então com mais força e mais desalmadamente o homem que só bem me fizera e até em certo domingo de eleições, na presença do Estevão Reis e do Joaquim Trindade, um pelotão de caceteiros ás minhas ordens deu *mórras* a esse mesmo homem que me collocára aqui e a quem eu jurara eterna gratidão.

Tudo isto eu fiz por ti, meu hespanhol das duzias! Fôra-se-me tudo: a palavra, o brio, a dignidade. Mas isso pouco me importava desde que me satisfizesse a ambição.

Fiado nas tuas promessas fanfarronei á vontade, semeando ventos durante os desessete mezes do ultimo poder. Por ti contava que quando os inimigos viessem já eu estaria no seguro: a professora aqui, o Parra na Fuzeta, a variante feita e eu em Olhão.

Ah! mas quanto as tuas palavras me enganaram. Regeneradores ainda muito novos, de quem tu desdenhas, conseguiram empatar-te as vazas e ser superiores a todo o teu poderio de politicação em chefe. Mesmo sendo tu poder, elles conseguiram tudo, tu nada conseguiste. E aqui estou eu agora sem palavra, sem brio, sem professora, sem variante e sem Olhão. E como se ainda tudo isto não bastasse vejo o meu nome atirado ao escarneo da multidão, como que colhendo agora as tempestades dos ventos que semiei. E tudo por ti! E tudo por ti!

Ah! que se te apanhasse aqui, marôto como havias de pagal-as! Tenho ainda nos ouvidos as bombas dos foguetes, atirados á minha porta, de meia em meia hora, pelas hostes alegres do Ventura, mal cahiu o governo! Antes me anavalhassem o coração!

Que dolorosas noites eu tenho passado a pensar n'essa formidavel hecatombe da minha vida! E tudo porque te acreditei, marôto! Não m'as perdes!»

Assim fallou por alguns minutos frei Appolinario, olhos fixos nos olhos do conselheiro. Por fim retomou a sua cadeira de braços, fungou uma pitada, e escondeu no seu enorme lenço de Alcobaca duas christallinas lagrimas de desespero. Se o apanha ali, matava-o.

Santa Catharina da Fonte do Bispo

Fra Diavolo.

PESCARIAS

Na sua ultima reunião a commissão central de pescarias tratou, entre outros, dos seguintes assumptos:

Requerimento da Companhia de Pescarias de Quarteira, concessionaria do local *Olhos de Agua*, para a pesca do atum, pedindo para ser mandada levantar durante a temporada do atum, a armação de sardinha *Oira de Leste*.

Requerimento da Companhia Louletano Silvense pedindo um desvio para a sua armação de atum *Forte Novo*.

Requerimento do Cabo de Santo Maria e Ramallete reclamando contra o pedido antecedente.

Requerimento do sr. Alexandre Thomaz pedindo um desvio para a sua armação *Baleeira*, na costa de Albufeira.

Foi presente o processo relativo ao avião das armações de atum na costa de Tavira.

Noticias ecclesiasticas

Está aberto concurso pelo praso de 30 dias, a contar de 18 do corrente mez, para provimento da igreja parochial de Olhão e da thesouraria parochial da freguezia de Alte, no concelho de Loulé.

Agradecimento

Manoel Francisco Leiria, achando-se restabelecido da doença que ultimamente soffreu, vem publicamente agradecer penhoradissimo a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. Igualmente patenteia o seu reconhecimento ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Falcão, pelo zelo e carinho como o tratou na mencionada doença. (468)

TYPOS E COSTUMES

O Gallego

Passou-se esta historia no tempo em que havia em Lisboa a Alegria de Baixo.

A praça da Alegria de Baixo era naturalmente por baixo da praça da Alegria de Cima, isto é, no fim do Passeio Publico, onde desembocava a rua das Pretas.

N'essa praça da Alegria havia uma casa de malta onde dormiam doze gallegos que eram os gallegos da bomba, cuja casa era ao lado.

Na vespera tinha havido um grande fogo, e á chamada da bomba tinha faltado um gallego, e por isso n'esse dia, ao levantarem se da tarimba, os gallegos cheios de prudencia e de bom senso resolveram fazer entre si a chamada para que não lhes tornasse a acontecer a partida do dia anterior.

E, apenas se levantaram, pozearam-se todos em linha, e um, o capataz começou a conta:

— 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11. Eram doze, faltava um.

Tornou a contar, outra vez onze.

—Falta um!

—Nada, num póde *xer*, observa outro gallego, quando nos deitámos, estavam todos, ninguem saiu.

—*Habemos* de estar todos. *Baia*. E contou:

— 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11.

E todos os doze que estavam presentes foram contando successivamente, apontando com o dedo; mas como o que contava não contava com sua pessoa, faltava sempre um, eram sempre onze, apenas onze!

Démo! falta um! Onde estará elle mettido!

Procuram por baixo das tarimbadas, dentro das caixas e nada.

Um d'elles teve uma idéa luminosa.

—Talvez caisse ao poço do pateo!

—Talvez! concordaram todos.

E foram ao pateo espreitar o poço.

O primeiro que espreitou viu lá dentro o seu vulto espalhado na agua e gritou:

—Lá está elle! Lá está elle! Está no fundo!

E cada um por sua vez subiu ao poço, olhou para dentro, vio no fundo o seu vulto e convencidissimo de que estava lá o gallego que faltava.

O que se ha de fazer? O que se ha de fazer? O essencial, o indispensavel era salvar o patricio.

Mas como ir lá ao fundo buscal-o?

Pensaram, meditaram, congitaram e por fim o capataz, na qualidade de chefe, teve idéa de realisar a cousa.

—Eu penduro me para dentro do poço e seguro me ao parapeito; um de *bocês* segura-se ás minhas pernas e pendura-se tambem, outro pendura-se nas pernas d'esse, e assim formando uma corda nós onze chegamos ao fim do poço.

—Está dito! Mãos e pernas á obra!

O capataz agarrou-se ao parapeito e pendurou-se para dentro do poço, outro agarrou-se ás pernas d'elle e assim successivamente.

Quando estavam já todos pendurados e o ultimo chegava com os pés á agua, o capataz, o primeiro, que estava cá em cima, agarrado ao parapeito do poço e sustentando nas pernas aquella pendureza de gallegos, suava em bica, já não sabia de que terra era com o peso.

E, sentindo que as mãos estavam a escorregar-lhe do parapeito, tomou uma resolução heroica e, debruçando-se para os gallegos que estavam pelo poço abaixo, preveniu-os:

—Ó rapazes! agora aguentem-se um bocadinho, que eu vou cuspir nas mãos.

E tirou as mãos do parapeito e aquella enfiada de gallegos baldeou toda dentro do poço, á procura do gallego que lá não estava.

Gervasio Lobato.

A PROVINCIA

Fuzeta

No domingo ultimo realisou se n'esta progressiva povoação, onde demora toda uma raça audaz de batahadores do mar, a costumada festa annual de Nossa Senhora do Carmo, havendo na manhã missa a grande instrumental, orando o rev. Bernardino Pessanha e de tarde de sahimento de procissão. Por tal facto ocorreram á Fuzeta milharas de pessoas de Olhão, Tavira, Faro e freguezias circumvisinhas.

A noite houve arraial e bazar, executando a philharmonica *Marçal Pacheco* de Loulé, que já havia tambem abrilhantado a procissão, escolhidos trechos do seu esmerado repertorio até passado da meia noite. A uma hora abalava d'ali o comboio de regresso dos forasteiros e que, a pedido do illustre chefe superior do districto, o conselho d'administração dos caminhos de ferro do sul havia facultado.

N'essa mesma noite, cerca das oito horas, chegava á Fuzeta o governador civil do districto sr. commendador Ferreira Netto que era aguardado á entrada da ridente povoação por centenas de pessoas com a philharmonica citada e em marcha *aux flambeaux* o acompanharam, no meio de repetidas saudações ao honesto magistrado, ao partido regenerador e ao conselheiro Hintze Ribeiro, até á farmacia *União Maritima* que com todo o esmero de profissionaes distinctos os srs. Bandeira & Ramos dirigem, onde lhes foi offertado uma taça de champagne, erguendo brindes ao sr. Netto, partido regenerador e Hintze Ribeiro, os srs. Bandeira, rev. Avelino, prior da Fuzeta, e o rev. Ignacio Reis, prior de Moncarapacho, alem d'outros que á memoria n'este momento nos não acodem. O governador civil sr. Netto agradeceu commovido as demonstrações de estima que vinham de lhe ser pateateadas, prometendo continuar a interessar-se pelo progredimento d'aquella povoação, que era a melhor maneira de provar o seu muito reconhecimento.

Duma das janellas orou o illustre reitor do lyceu de Faro sr. João Rodrigues Aragão, enaltecendo justamente as bellas qualidades de caracter do sr. commendador Netto e ao mesmo passo o quanto de laborioso tem o povo fusetense que ao mesmo magistrado vinha de prestar um tão justo e vibrante preito, sendo muito phreneticamente applaudido.

A aclamação que o povo da Fuzeta na noite de domingo fez ao sr. commendador Netto mostra evidentemente o apreço em que é tido o chefe superior do districto, ao mesmo tempo que pateateia a supermacia do partido regenerador.

Loulé

Como de costume devia realisar-se amanhã a festa a Nossa Senhora da Piedade, mas por motivo de ser esse o dia destinado para as eleições geraes de deputados fica a mesma festa transferida para o dia do proximo mez de maio.

Foi nomeado sollicitador forense d'esta comarca o sr. Alexandre Luiz Ferreira Barros.

Olhão

Para as diversas freguezias d'este concelho foram nomeados os seguintes regedores e respectivos substitutos:

Olhão, Antonio Correia Cintra, Germano Marçal dos Reis; *Pechão*, Bartholomeu Viegas Caetano, Emygdio de Souza; *Moncarapacho*, José Luiz Palermo, Antonio Rodrigues Carrajola; *Quelfes*, José Lopes Azinheira, Manoel Joaquim Canellas; *Fuzeta*, Joaquim Martins Simões, Antonio de Souza.

Partiram para Benguella os srs. Sebastião Pereira Machado e Manoel Martins Roballo Junior.

Silves

Foi exonerado do lugar de 2.º substituto de juiz de direito d'esta comarca o sr. visconde de Lagôa.

Fala-se muito por aqui n'uma proxima excursão a Villa Real de Santo Antonio e Aymonte.

Diz-se que muito brevemente será inaugurado um novo Club Recreativo.

Deu entrada na procuradoria geral da corôa o processo relativo á escriptura da sociedade de pesca denominada *Empreza Industrial da Luz*, d'esta cidade.

THEATRO

Como tinhamos annunciando aos nossos leitores estreou-se sabbado ultimo no theatro d'esta cidade uma companhia dramatica constituida por artistas mais ou menos conhecidos dos theatros da capital e que desde ha mezes andam em digressão professional pelas provincias. Estreou-se com *As Alegrias do Lar*, comedia ligeira em 3 actos que é d'um escasso effeito scenico mas que se salvou pelo seu muito regular desempenho, sobretudo da parte de Carlos Leal que logo se revelou um artista de merito.

No domingo representou se o festejadissimo drama de Dumas, *Dama das Gamelias*. Adelaide Coutinho, a estrella da *troupe*, desempenhou a protagonista com notavel correcção e arte, e raras vezes se terá representado tão bem em theatros secundarios de provincia. Nenhum dos outros artistas corresponde ao trabalho relativamente perfeito de Adelaide Coutinho.

Na segunda feira representaram o *Bode Expiatorio*, que conservou a platéa em completa hilariedade, sendo correcto o desempenho.

No seu conjunto a *troupe* agradeu bastante, tanto pelo valor de alguns dos seus artistas, como pela escolha feliz do seu repertorio.

A mesma companhia dá ainda tres espectaculos no theatro d'esta cidade, na proxima semana, com a representação das seguintes peças: *Mancha que Limpa*, *Ceia dos Cardeaes*, *Caveira de Burro* e *Frei Luiz de Souza*.

Commissão districtal

As dementadas hostes do *perseguisimo*, para melhor accentuarem a nota de ridiculo que os distingue na comparsaria de opposição politica, destinaram se a fulminar o actual governo com a grossa artilharia do typo maiusculo nos orgãos do seu reduzido côro jornalístico. Aos effeitos do typo grande em chamadas grotesca de *aqui del-rei*, na primeira pagina do *Correio da Noite*, correspondeu o minusculo losinho porta voz do *perseguisimo* algarvio pondo tambem em grande apparatus de letra graúda, com normandos e tudo, o grande e horrivel crime perpetrado pelo governador civil na pessôa veneranda e angusta da commissão districtal. E tambem para seguir as pizzas do supremo orgão partidario, o jornalzinho lucianaco da raia edita semanalmente uma extraordinaria collecção de pêtas, qual d'ella mais digna de despertar no publico a gargalhada sempre inevitavel ás grandes *pochades* burlescas da opposição.

A principal patranha lançada a publico, n'estes ultimos dias, pelos ferros velhos do exausto pelotão *immaculado*, foi a tentativa de subôrno exercida sobre um digno membro da commissão districtal, com luzida promessa de tres contos de réis.

Como precaução a eventualidades tristes a hoste ramiresca lançou a *galga* sem a impiedade de trazer a publico o nome do criminoso, do que resulta ficarem os ramiricos arautos com o labéo pouco lisongeiros de calumniadores e o mais que se seguir.

A não ser que tragam para aqui, para a grande luz da imprensa, o nome do sensacional criminoso que tentou subornar por tres contos de réis esse membro da commissão districtal.

Mas isso trazem elles que é curioso.

ERNESTO CARDOSO

ADVOGADO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—FARO

TAVIRA

CAMARA MUNICIPAL

A convite da Camara Municipal reuniram no dia 25 do corrente os quarenta maiores contribuintes d'este concelho para serem ouvidos sobre o accrescimento de 10 0/0 que a mesma Camara tenciona fazer nas contribuições que recebe e que julga indispensavel para fazer face ás suas despesas.

Fallaram sobre o assumpto os srs. Luiz Sabbo, João Parreira e José Pires Soares. O primeiro disse que pagando a Camara réis 2:300:000 por anno para amortisação e pagamento de juros de 3 empréstimos e estando o ultimo a nove annos de praso para findar, propunha a reversão do contracto por novo periodo de 30 annos. O sr. João Parreira fallou na forma de se melhorar a arrecadação do imposto de consumo.

O sr. Pires Soares alvitrou uma percentagem sobre o pescado.

Posta á votação a proposta da camara entre os 28 contribuintes presentes foi ella approvada por 19 votos e regeitada por 9.

VARIAS NOTICIAS

Retiraram já para as suas respectivas escolas todos os estudantes que a esta cidade tinham vindo passar junto de suas familias as ferias da Paschoa.

Carece de mais habitual cuidado de limpeza o urinol publico da Praça da Constituição.

Os conselhos de um medico pratico são valiosos em todos os casos. A seguinte carta interessar-vos-ha:

10 de Maio de 1903.

"Declaro que na minha clinica muitas vezes tenho empregado a Emulsão de Scott em creanças escrophulosas e rachiticas, lymphaticas e convalescentes de doencas agudas e em varios outros estados de debilidade organica accentuada e pertinaz anorexia, notando sempre augmento de appetite e rapidos effeitos reconstituintes.

É um util medicamento e muito recommendavel para as creanças pelo agradável sabor e facil digestão."

JOQUIM SILVA PEREIRA, Medico Subdelegado de saude em Rio Maior.

A Emulsão de Scott de Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda digere-se bem quando todas as outras formas de nutrição têm mau exito, porque o oleo puro de figado de bacalhau norueguez torna-se perfeitamente digerivel pelo processo original de Scott, e reforçado pelos preciosos hypophosphitos tonicos de cal e soda, não só é o mais poderoso nutritivo mas pôde ser tomado com gosto pelas mães e creanças fracas, sem estragar o paladar ou revoltar o estomago.

Deveis porém, usar sempre a Emulsão de Scott. Todas as outras são inferiores. Reparar na figura do pescador com um bacalhau ás costas.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo Scott!

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Amanhã, 29—D. Germana Correia Neves. Terça, 1—D. Angelina Philomena Peres Cruz, Arthur Neves Raphael, Joaquim José de Carvalho e Costa.

Quarta, 2—Antonio da Cruz Balté. Quinta, 3—D. Isabel Maria Indice Aboim, D. Ismenia Caldeira Araujo, José Pedro Fernandes. Sexta, 4—D. Thereza Neves de Mello, D. Simey Cagi Ruah.

Esteve no domingo em Tavira o maestro sr. Antonio Neves, de Faro.

Está em Loulé a sr.ª D. Josepha Cid, mãe do sr. Joaquim Cid, administrador d'aquelle concelho.

Retirou de Silves para Vidago o sr. dr. Augusto Carlos Xavier.

Pelo sr. João Gomes Domingues Peres, recbedor do concelho de Silves, foi pedida em casamento para seu filho o sr. Antonio Ortigão Peres, segundo official do ministerio da fazenda, a sr.ª D. Brites Cochado, de Pera.

Na quarta feira partiu de Olhão para Lisboa o sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Esteve em Lisboa, d'onde regressou no sabbado, o sr. Joaquim Antonio Pacheco, de Olhão.

A fim de assistir a um congresso de bombeiros partiu na terça feira de Faro para Lisboa o sr. Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida.

Acompanhado de sua familia partiu de S. Braz d'Alportel para Lisboa o sr. Manoel Rosa de Sousa Dourado.

Acompanhado de sua esposa encontra-se na sua casa de Cachopo o sr. dr. Agostinho Lucio.

Acompanhada d'algumas pessoas de sua familia esteve hontem n'esta cidade a sr.ª D. Maria das Dores Celorico Cordeiro e Costa, extremosa esposa do sr. dr. Antonio Marques da Costa, de Villa Real.

De visita ao sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo esteve ante-hontem n'esta cidade o rev. prior de S. Braz d'Alportel, Passos Pinto.

De visita ao sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo estiveram hontem n'esta cidade os srs. commendador José Vicente do Carmo, capitão Godofredo Barreira, dr. João Abecassis e Rodrigo Aboim, de Villa Real de Santo Antonio.

Na quinta feira regressaram de Lisboa ao Algarve os srs. drs. João Lucio, Marreiros Netto e João Lopes Garcia Reis.

Tem estado doente o coronel de infantaria 4.ª Faria Pereira. Fazemos sinceros votos pelas promptas melhoras.

Vindo de Africa, encontra-se n'esta cidade, onde tenciona demorar-se alguns mezes, o sr. Augusto Filipe dos Santos.

HORARIO DE COMBOIOS

No proximo dia primeiro de maio começa a vigorar o horario de verão nas linhas do sul e Sueste. E' o seguinte no que respeita á estação de Tavira:

Correio: Parte de Lisboa ás 5,25 da tarde, chega a Tavira ás 5,45 da manhã e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 5,18 da tarde e segue para Lisboa ás 5,25.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 4,35 t., chega a Tavira ás 5,50 t. e segue para Vila Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 8,27 t. e segue para Faro ás 8,30.

Macto: Chega do Norte a Tavira ás 10,57 da noite e segue para Villa Real ás 11,7 n. Chega de Villa Real ás 6,33 da manhã e segue para o norte ás 6,43 m.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 6,20 da manhã, chega a Tavira ás 7,38 m. e segue para Villa Real ás 7,43. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 10,42 m. e segue para Faro ás 10,49 m.

Tramway entre Portimão e Villa Real: Chega de Portimão a Tavira ás 10,48 m. e segue para Villa Real ás 10,53 m. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 2,12 t. e segue para Portimão ás 2,17 t.

Estão em cobrança os recibos dos nossos assignantes das freguezias ruraes d'este concelho respeitantes ao anno passado. Podem ser sollicitados no estabelecimento de José Maria dos Santos, em Tavira.

SEM VENTURA

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar n'este numero o folhetim de Lyster Franco.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º, E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

Agradecimento

Maria dos Praseres Vizetto Pires José Joaquim Pires Soares, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente ou por cartão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua estremeida mãe e sogra Thereza de Jesus Vizetto, recorrem a este meio por ignorarem as suas residencias. Tavira, 23 de Abril de 1906.

PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semente e todo arvoredor, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lázaro n.º 33. 464

VICTORIA

Vende-se uma victoria e arreo para um cavallo. Trata se da venda no largo do Pê da Cruz, n.º 31, em Faro. 466

1.º ANNUNCIO

No Juizo de Direito da comarca de Tavira e pelo cartorio da escriptura do segundo officio, se está procedendo a inventario entre maiores, por obito de Dona Maria das Dores Neves da Fonseca, moradora que foi n'esta cidade, e no qual é inventariante cabeça de casal Dona Olympia Adelia Marques Neves d'Arnedo, residente em Benfica, Lisboa; pelo que são citados todos os credores e legatarios da *fallecida*, para deduzirem, digo, *fallecida*, desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario; no praso de 30 dias, contados da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo»; sob pena de revelia, e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario. Verifiquei—Arnedo. O escriptão do 2.º officio. (467) Arthur Neves Raphael.

EDITAL

João Possidonio Guerreiro, Comendador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição e presidente da camara municipal do concelho de Tavira.

FAÇO saber que em virtude do que determina o regulamento para o serviço de inspecção e fiscalisação de pezos e medidas de 23 de março de 1869 e portaria de 30 de dezembro de 1903, deverão n'este concelho ter logar nos mezes de maio e junho proximos em todos os dias não santificados, os aflamentos de pezos e medidas e instrumentos de pezar e medir e bem assim a confeção das medidas de capacidade.

Logo que termine o praso marcado deverão ser fiscalizados todos os estabelecimentos e punidos os donos d'aquelles que não tiverem cumprido o preceito legal, na intelligencia de que os bilhetes passados fóra do praso estabelecido por lei não dispensam ninguem de fazer as suas aferições e confeições geraes no referido praso.

Fóra d'aquelle praso só será feito o aflamento dos pezos e medidas e instrumentos de pezar e medir novos que os estabelecimentos adquirirem e os destinados para uso dos estabelecimentos novos.

E para que ninguem possa allegar a ignorancia mandei passar o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da camara, 26 de Abril de 1906.

O presidente. João Possidonio Guerreiro.

ROCIO HOTEL

Praça de D. Pedro, 26, LISBOA

PROXIMO DO CORREIO, THEATROS, AVENIDA DA LIBERDADE, ETC.

CARROS ELECTRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CIDADE

BONS APOSENTOS PARA FAMILIAS

CASA DE BANHO

Todos os quartos tem janella

PROPRIETARIA: **Maria dos Prazeres Martins.**

OS ARMAZENS GRANDELLA & C.^A

RUA DO OURO, 215
LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não tem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

GRANDELLA & C.^A

RUA DO OURO — LISBOA

LIVROS DE MISSA

Capas de madreperola, tartaruga, marfim e phantasia, para o preço de 95000, 75500, 55000, 45000, 25000 e 15200. Livros pequenos para creanças a 300 réis.

VENDE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma parte da quinta do Pinheiro, freguezia da Luz, que pertence a D. Maria Izabel do Livramento Gomes, que consta de terras de semear e mattosas, pinhal, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras arvores de carouço, vinha e horta.

Trata-se com João Antonio Gomes, rua do Mau Fôro, d'esta cidade. 452

ALPISTA

VENDE-SE em Villa Real de Santo Antonio, Lezirias do Guadiana. A 18900 réis a arroba, poste em Tavira. (444)

Sulphato de cobre e enxofre

PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA
31—R, NOVA GRANDE—33
TAVIRA

Vende-se. Uma pequena charrette, e uma bicycleta quasi nova. Tambem se vende sulphato de cobre e enxofre, para tratamento de vinhas. João Pedro Fagundes. (462)

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parguinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

REPRODUCTORES

Equivo, asinino e bovino. Cavallo luso Arabe da Coudelaria Nacional. Lezirias do Guadiana—Villa Real de Santo Antonio. (445)

Engommadeira. Maria da Piedade, encarrrega-se de toda a qualidade de engommadura. Rua das Ollarias, 20.—Tavira. (449)

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.



FAZENDAS PARA FATO
F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20
TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 405

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIVATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa
Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (271)

Curso de ensino livre em Faro

Para o ensino de todas as materias contidas no programma do curso dos lyceus, comprehendidas as linguas ingleza e allemã, está constituído um grupo de professores habilitados convenientemente, com longa pratica de ensino e inscriptos na secretaria do lyceu. Propõe-se dar explicações aos alumnos matriculados e habilitar, os que, não frequentando as aulas, queiram fazer exames como estranhos. Quanto a preços são tão reduzidos que nas mesmas condições não haverá certamente mais economicos. Dão-se todos os esclarecimentos na Praça D. Francisco Gomes, n.º 13. 346

SUPERPHOSPHATO ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro para construção
VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA
TAVIRA 368

MONCARAPACHO

Vende se ou arrenda-se um predio de moradia no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, com armazem, cabana e palheiro, terra de semear e mattosa, vinha, pinheiros, alfarrobeiras, azinheiras, e uma horta com sessenta horas d'agua por semana com lorangeiras, limoeiros, nespereiras, ameixeiras, pereiros, albricoqueiros, vinha, oliveiras, amendoeiras, figueiras e canavial; é allodial. Quem pretender dirija-se a Joaquim de Sousa Netto, residente na horta do ribeiro, Moncarapacho. 436

ACABOU-SE O PETROLEO! GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

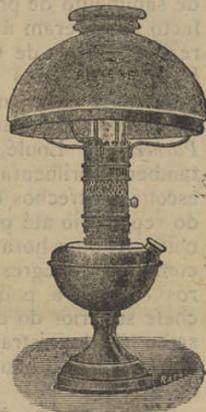
NEM MAU GHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA
Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candeiro de Petroleo.

Mandam-se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9
LISBOA



MUITOS MEDICOS JÁ AS RECEITAM

Mais de 200:000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não tem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2:000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 105000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

„ „ 12 „ . . . 400 „

XAROPE GROSZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeia gallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drograrias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.^a, rua dos Bacalhoiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drograrias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEADO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

Propriedade rustica

Vende se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexa. Vende se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Filippe Alis-tão.—FARO.

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro
PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

ARRENDAMENTO

Arrenda se uma propriedade em Santo Estevão, denominada Balieira, consta de figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e vinha e vende-se o mato da mesma.

Trata se com José Falcão Berredo, Tavira. 431

PROPRIEDADES

VENDEM-SE uma no sitio do Bura-co, freguezia de Cacella, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira. (406)

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO
(5872) Faro

ROMANCES A 80 REIS

O Azougue, de Paulo Saunière.

O Chefe de Gare, de Vast Ricouard.

O Segredo do Juiz d'Instrução, de Delcourt.

A Repreza de Cadaveres, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

Vende-se. Quem pretender comprar por preço modico, um carro de parrelha, quasi novo, proprio para serviços de agricultura, dirija-se a D. Rita das Dôres Figueiredo Jesus, rua dos Canteiros, 14, n'esta cidade. (439)